



SACOLAS DE MINAS

ARTISTAS
SOLIDÁRIOS

SAIBA QUEM SÃO OS ARTISTAS PLÁSTICOS CUJAS OBRAS ESTÃO ESTAMPADAS NAS SACOLAS DE MINAS

Amilcar de Castro – Mineiro de Paraisópolis, Amilcar Augusto Pereira de Castro, viveu de 1920 a 2002. Foi escultor, artista plástico e designer gráfico. Em 1950, revolucionou a diagramação e design gráfico de jornais, como um todo, no Brasil. É considerado pelos críticos e historiadores da arte um dos escultores construtivos mais representativos da arte brasileira contemporânea.

Fernando Lucchesi - O mineiro Fernando Lucchesi, desenhista, pintor, artista intermídia é um dos mais importantes autores contemporâneos brasileiros. Autodidata, ele diz que não encontrou a arte nos bancos de escola e sim nos bancos de ônibus e caminhando pelas ruas e que foi em Ouro Preto que buscou a inspiração para o barroco contemporâneo que ostenta em sua obra e onde realizou sua primeira exposição coletiva em 1977. Em mais de 30 anos de atividades, criou singular visualidade. Fernando Lucchesi avisa: não se apropriou dos signos da antiga cultura de Minas. "Nasci assim", ele afirma.

Fernando Pacheco - Segundo definiu o falecido escritor Bartolomeu Campos de Queirós, o artista Fernando Pacheco "estabelece suas relações, nos recolocando diante de novas revelações, se antes desconhecidas por nós, agora indispensáveis (...) ultrapassando as fronteiras do convencional, por pertencer à ordem da pura intuição (...). Ao estender a sua fantasia, ele o faz com a lúcida compreensão de que o único trabalho que torna a fantasia como objeto primordial de reflexão, numa sociedade computadorizada, é a arte".

Fernando Velloso – Iniciou sua carreira como artista plástico em 1973 e, no ano seguinte, formou-se em arquitetura pela UFMG. Desde então vem realizando exposições no Brasil e no exterior. Tornar público seu processo de criação, é uma forma de democratizar o acesso à informação e, ao mesmo tempo, registrar e divulgar o acervo de um artista tão importante para o cenário brasileiro.

Jorge dos Anjos – Viveu a infância e juventude em Ouro Preto, onde, de 1970 a 1976, estudou na Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop). A inspiração para a arte veio da própria cidade e seu cenário barroco, bem como pelas cores de Nello Nuno, do qual foi aluno, e estruturas tridimensionais de Amílcar de Castro. As esculturas de Jorge dos Anjos são produzidas em ferro, pedra-sabão e madeira a partir dos desenhos criados pelo artista. Por isso, suas peças são originais, de grandes ou pequenas dimensões, e marcadas pelas dobras, volumes e recortes.

Jorge Fonseca - É mineiro de Conselheiro Lafaiete e hoje mora em Ouro Preto. Era maquinista de trem e quando parava numa estação ou num cruzamento, se debruçava sobre o tecido e começava a bordar. E foi bordando, tricotando e costurando que criou um universo próprio e particular, hoje presente em importantes coleções e museus. Segundo *Leonel Kaz*, "Esse universo existe porque Jorge traz em si o olho da rua. Com ele, captura a poética encontrada na vida cotidiana: os jogos populares, as rinhas de briga de galo, os troféus esportivos que se transformaram em pura arte. (...) e traz para dentro da obra um certo "imaginário idílico da nação". (...) Por isso, ainda que diariamente contemplada, cada obra de Jorge permanece surpreendente. A razão é simples: estamos dentro dela. Ela é o nosso eu, nela".

José Octavio Cavalcanti - Nasceu em Belo Horizonte, é bacharel em arquitetura e em desenho pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), especialista em arte e educação pela UEMG desde 2004, professor do curso de

design da Universidade Fumec desde 2001 e desenhista viajante desde 1994. A percepção a partir do olhar é um dos pontos que se destaca nos desenhos do artista José Octavio Cavalcanti. Muitas de suas obras são inspiradas em viagens e experimentações visuais.

Marco Túlio Resende – Mineiro de Belo Horizonte, desenhista e pintor, Marco Tulio Resende, estudou na Escola Guignard (BH) e no Art Institute of Chicago (EUA). Desde 1979 é professor na Escola Guignard, tendo participado de vários festivais de arte e ministrado workshops em estados brasileiros como Minas, São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina, Brasília. Participou como artista visitante da Sheffield Hallam University (Inglaterra) num programa do British Council e fez estágio do Goethe Institute, na Alemanha. Tem trabalhos em importantes coleções como no MAM São Paulo, MAM Rio, MAM Belo Horizonte, coleção Gilberto Chateaubriand e João Satamini.

Thais Helt - Thais Salgado Helt, mineira de Juiz de Fora, é gravadora, pintora e desenhista. Entre 1972 e 1974, cursou litografia na Escola Guignard; graduou-se em Belas Artes, em 1976, e especializou-se em escultura com Amilcar de Castro. Em 1988, abriu a Oficina Cinco, um ateliê de litografia, em BH. Em 1993, transferiu a oficina Cinco para Nova Lima, onde imprime gravuras de vários artistas, entre eles Amilcar de Castro. Segundo Vanda Pignataro Pereira, sua obra reflete "(...) uma alquimia inusitada de ingredientes que brindam o espectador com um verdadeiro prazer para os olhos".

Selma Weissman - Natural de Belo Horizonte, Selma Weissmann dedica-se às artes plásticas desde a infância. Ainda adolescente fez aulas de pintura com Maria Helena Andrés e Lizete Meinberg. Nos anos 70 entrou para a Escola Guignard, onde durante uma década conviveu com os grandes expoentes das artes mineiras, onde em seguida lecionou desenho e pintura. Fez dezenas de exposições individuais e participou de inúmeras mostras coletivas em espaços culturais e galerias particulares. Atualmente dedica-se a dar aulas de pintura em seu próprio ateliê, onde continua a desenvolver seu trabalho.